

SANTOS BRASIL REPORTA EBITDA DE R\$ 152 MILHÕES, COM MARGEM DE 38,3%

São Paulo, 09 de novembro de 2021 – As informações trimestrais (ITR) e as demonstrações financeiras padronizadas (DFP) são apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e em observância às disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, nas normas IFRS e nas normas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

DESEMPENHO OPERACIONAL E FINANCEIRO (tabela resumo)

R\$ milhões, exceto especificado	3T21	3T20	Δ (%)	9M21	9M20	Δ (%)
Terminais Portuários - cais (contêineres)	321.448	254.211	26,4%	979.772	776.257	26,2%
Terminais Portuários - armazenagem (contêineres)	41.145	26.750	53,8%	124.715	89.305	39,7%
SBLog – armazenagem (contêineres)	19.282	10.144	90,1%	50.076	32.473	54,2%
TEV (veículos)	42.169	38.701	9,0%	152.447	101.020	50,9%
Receita Líquida	396,6	220,3	80,0%	1.090,6	668,9	63,0%
EBITDA	152,0	49,7	205,8%	405,8	130,4	211,2%
% Margem EBITDA	38,3%	22,6%	15,8 p.p.	37,2%	19,5%	17,7 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	66,6	-5,4	1.333,3%	157,9	-28,0	-663,9%
Dívida líquida	-717,5	-655,0				
Dívida líquida/EBITDA proforma UDM ¹ (vezes)	-2,04x	-7,04x				

¹ EBITDA dos últimos 12 meses, excluindo os efeitos do IFRS 16.

DESTAQUES DO 3T21

- Os três terminais portuários de contêiner da Santos Brasil movimentaram 321.448 unidades no 3T21, volume 26,4% superior ao 3T20, em que pese os atuais desafios nas cadeias de suprimentos e logística global.
- Os gargalos logísticos no transporte e abastecimento de cargas containerizadas, intensificados pela demanda persistente na maior parte dos mercados globais, provocaram choques na oferta de navios e contêineres utilizados na circulação de bens e mercadorias, reduzindo assim o volume potencial do 3T21. Além disso, considerando-se o forte aumento do frete marítimo em rotas *premium* (China, EUA e Europa), embarcações foram redirecionadas para tais mercados, em detrimento de rotas secundárias, como a América do Sul.
- Em que pese uma sazonalidade ("Peak Season") mais branda do que a inicialmente esperada, pelas razões acima mencionadas, o Tecon Santos cresceu 30,7% YoY a movimentação de contêineres no 3T21, superando o registrado no Porto de Santos¹ (13,5% YoY), com destaque para o volume de contêineres cheios de importação (+69,1% YoY).
- O Tecon Vila do Conde registrou crescimento de 11,1% YoY no volume de cais, com crescimento expressivo da cabotagem (+30,3% YoY) e bom desempenho também no longo curso (+3,4% YoY). O Tecon Imbituba registrou queda de 13,0% YoY no volume movimentado de contêineres, reflexo do menor transporte de carga via cabotagem.
- Em relação aos 03 terminais de líquidos em Itaquí/MA, com a assinatura dos respectivos contratos no mês de agosto, a Companhia apresentou o Plano Básico de Instalação dos investimentos, ora sob análise da Autoridade Portuária (EMAP), bem como segue com a contratação da engenharia básica e conceitual – necessárias ao licenciamento das áreas – e, também, com o registro da Santos Brasil perante a Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP, agência reguladora que autoriza a movimentação e a armazenagem de combustíveis. A Companhia persegue a sua estratégia de iniciar as operações dos 02 terminais *brownfield* ao longo de 2022, antecipando a execução do plano de negócios original.
- A Receita Líquida somou R\$ 396,6 milhões (+80,0% YoY), resultado do crescimento de volume e melhora de mix em todas as unidades de negócio e, também, do aumento do ticket-médio, principalmente no Tecon Santos, resultado da renegociação de contratos com armadores. Comparado ao 3T19, base sem impactos da pandemia da Covid-19, a Receita Líquida do 3T21 cresceu 58,5%.

¹ Considerando apenas os volumes de contêineres.

- O EBITDA do 3T21 somou R\$ 152,0 milhões (+205,8% YoY), com margem EBITDA de 38,3%. Em relação ao EBITDA reportado no 3T19, período sem efeitos da pandemia da Covid-19, houve aumento de 156,3%. Excluindo-se os efeitos não recorrentes, o EBITDA do 3T21 foi de R\$ 155,6 milhões, com margem EBITDA de 39,2%.
- A Companhia apurou lucro líquido de R\$ 66,6 milhões no 3T21, revertendo o prejuízo líquido de R\$ 5,4 milhões do 3T20. Nos 9M21, o lucro líquido alcançou R\$ 157,9 milhões, revertendo sobremaneira o prejuízo líquido então registrado no mesmo período de 2020.
- No 3T21, o Capex totalizou R\$ 88,1 milhões, sendo R\$ 42,4 milhões destinados ao pagamento das outorgas dos terminais de líquidos de Itaquí, cujos leilões ocorreram em abril e os contratos assinados em agosto de 2021, e R\$ 37,3 milhões alocados nas obras de expansão e modernização do Tecon Santos.
- A Companhia mantém seu *guidance* de volume de cais (1,3 - 1,4 milhão de contêineres), EBITDA (R\$ 530 - R\$ 580 milhões) e CapEx (R\$ 250 - R\$ 300 milhões) para o exercício de 2021.

TELECONFERÊNCIA DE RESULTADOS 3T21

10 de novembro de 2021 (em português, com tradução simultânea para o inglês)

10h00 (Brasília) | 08h00 (EST) | 13h00 (Londres)

Dados para conexão

Telefone: Brasil: +55 (11) 4090-1621 e +55 (11) 4210-1803 | Exterior: +1 412 717-9627 e +1 844 204-8942

Webcast: ri.santosbrasil.com.br

Replay: +55 (11) 3193-1012 | Senha: 1276956# (português) e 1846528# (inglês)

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Daniel Pedreira Dorea

CFO & IRO

Juliano Navarro

Gerente Executivo de Relações com Investidores

Vinicius Bioni

Coordenador de Relações com Investidores

Marjorie Samaha

Analista Sênior de Relações com Investidores

E-mail da área de RI: dri@santosbrasil.com.br

Aviso Legal

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Santos Brasil.

INDICADORES OPERACIONAIS
Informações consolidadas

UNIDADES	3T21	3T20	Δ (%)	9M21	9M20	Δ (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Operações de cais (contêineres)	321.448	254.211	26,4%	979.772	776.257	26,2%
Contêineres cheios	251.871	185.389	35,9%	757.540	577.660	31,1%
Contêineres vazios	69.577	68.822	1,1%	222.232	198.597	11,9%
Operações de armazenagem (contêineres)	41.145	26.750	53,8%	124.715	89.305	39,7%
Operações de cais - carga geral (t)	71.794	84.802	-15,3%	251.919	182.613	38,0%
LOGÍSTICA						
Operações de armazenagem	19.282	10.144	90,1%	50.076	32.473	54,2%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Veículos movimentados	42.169	38.701	9,0%	152.447	101.020	50,9%
Exportação	38.065	36.726	3,6%	135.087	87.573	54,3%
Importação	4.104	1.975	107,8%	17.360	13.447	29,1%

Terminais Portuários

UNIDADES	3T21	3T20	Δ (%)	9M21	9M20	Δ (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Tecon Santos	280.851	214.857	30,7%	862.057	668.998	28,9%
Contêineres cheios	229.209	162.656	40,9%	690.609	514.304	34,3%
Contêineres vazios	51.642	52.201	-1,1%	171.448	154.694	10,8%
Carga Geral (t)	0	0	-	0	0	-
Tecon Imbituba	11.319	13.005	-13,0%	32.356	34.005	-4,8%
Contêineres cheios	6.959	7.417	-6,2%	20.882	20.298	2,9%
Contêineres vazios	4.360	5.588	-22,0%	11.474	13.707	-16,3%
Carga Geral (t) ¹	71.794	84.802	-15,3%	251.866	182.586	37,9%
Tecon Vila do Conde	29.278	26.349	11,1%	85.359	73.254	16,5%
Contêineres cheios	15.703	15.316	2,5%	46.049	43.058	6,9%
Contêineres vazios	13.575	11.033	23,0%	39.310	30.196	30,2%
Carga Geral (t)	-	-	-	54	27	100,0%

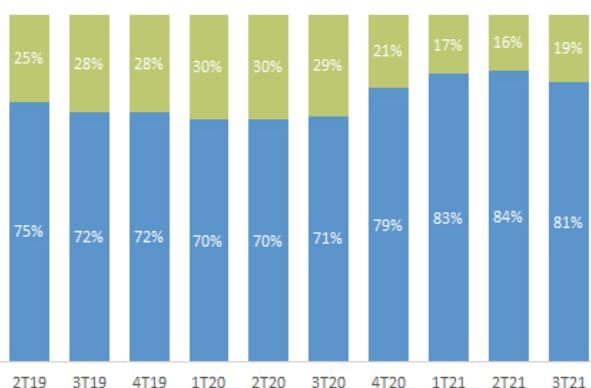
¹ Terminal de Carga Geral de Imbituba (TCG Imbituba).

Terminais Portuários

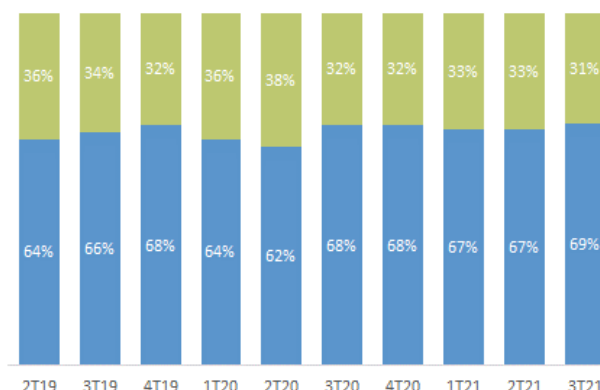
Consolidado: movimentação de 321.448 contêineres no 3T21 (+26,4% YoY), recorde para um terceiro trimestre desde 2012, com destaque para o crescimento de 44,2% no fluxo de longo curso, cuja participação foi de 80,7% do total movimentado no trimestre (vs. 70,8% no 3T20). O desempenho do longo curso foi reflexo do forte volume de importação de contêineres (+45,0% YoY), que seguiu a retomada da atividade industrial e o aquecido consumo de bens no Brasil e no mundo, além da resiliência das exportações brasileiras (+14,0% YoY). Os demais segmentos de navegação também apresentaram bons resultados, com alta de 14,1% YoY no fluxo de cabotagem e 24,0% no transbordo. Em relação ao mix, os contêineres cheios responderam por 78,4% da movimentação consolidada no 3T21 (vs. 72,9% no 3T20), contribuindo para um melhor resultado nas operações de cais e armazenagem.

Mix consolidado da movimentação de contêineres (%)

Longo curso vs. Cabotagem

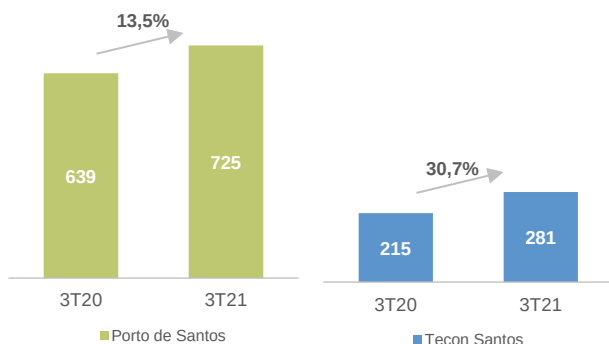
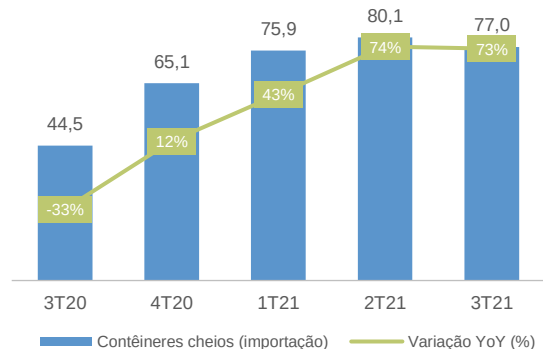


Handling vs. Transbordo



Tecon Santos: movimentação de 280.851 contêineres no 3T21 (+30,7% YoY), maior volume para um terceiro trimestre desde 2013, com crescimento superior ao registrado pelo Porto de Santos no mesmo período (+13,5% YoY). Assim como observado nos trimestres anteriores, o bom desempenho do Tecon Santos continuou impulsionado (i) pelas importações (+52,0% YoY), resultado da contínua reposição de estoques na indústria e no varejo, motivada pelo consumo doméstico, principalmente nos setores automobilístico, químico, farmacêutico e de bens de consumo; e (ii) pela manutenção do bom ritmo nas exportações (14,1% YoY). Nesse cenário, o Tecon Santos operou 18 escalas extras no 3T21, de um total de 32 escalas extras operadas no Porto de Santos (i.e., 56,3% dos *extra calls*), e alcançou 40,0% de *market share* no trimestre, comparado aos 34,8% registrados no 3T20.

Em relação ao mix movimentado, o terminal registrou 229.209 contêineres cheios (+40,9% YoY), sendo 77.046 unidades provenientes do fluxo de importação (+73,0% YoY) e 50.695 unidades exportadas (+4,9% YoY). Na movimentação de contêineres vazios, o Tecon Santos registrou leve queda de 1,1% YoY.

Movimentação: Porto de Santos vs. Tecon Santos – mil contêineres

Contêineres cheios de importação (Tecon Santos) – mil contêineres


Tecon Imbituba: movimentação de 11.319 contêineres no 3T21 (-13,0% YoY), com queda no fluxo de cabotagem, representado pelo serviço ALCT2 (Aliança), e que respondeu por 98,8% do total movimentado no terminal no período (vs. 98,9% no 3T20). A queda no volume ocorreu em contêineres cheios (-6,2% YoY) e vazios (-22,0% YoY). No 3T21, a movimentação de carga geral do TCG Imbituba somou 71.794 toneladas (-15,3% YoY), representada, principalmente, pelos embarques de celulose e *commodities* alimentícias.

Tecon Vila do Conde: movimentação de 29.278 contêineres (+11,1% YoY), resultado (i) do crescimento de 3,4% YoY no longo curso, impulsionado pelo aumento de 13,9% YoY das exportações, com destaque para os embarques de carne bovina congelada, manganês e caulim e (ii) do crescimento no volume de cabotagem (+30,3% YoY), que representou 33,8% do total movimentado no trimestre (vs. 28,8% no 3T20), embora mais concentrado no fluxo de contêineres vazios. Em relação ao mix no 3T21, houve crescimento mais acentuado na movimentação de contêineres vazios (+23,0% YoY), com aumento atípico nas exportações, devido ao reposicionamento do equipamento para as rotas primárias pelos armadores. A movimentação de contêineres cheios cresceu 2,5% YoY no 3T21.

Armazenagem: o volume total armazenado nos terminais somou 41.145 contêineres (+53,8% YoY) no 3T21, resultado do expressivo crescimento do volume de contêineres cheios de importação no Tecon Santos. No 3T21, o índice de retenção do Tecon Santos foi de aproximadamente 55% (vs. 54% no 2T21 e no 3T20), com alta YoY no *dwell time*² para 10,2 dias, de 9,5 dias no 3T20 (vs. 10,8 dias no 2T21). O Despacho Sobre Águas (DSA), regime aduaneiro que permite o registro da Declaração de Importação (DI) antes do desembarque no porto de destino, teve impacto de 0,5 dia no *dwell time* do Tecon Santos no 3T21.

Logística

No 3T21, a SBLog armazenou 19.282 contêineres (+90,1% YoY), resultado das importações crescentes no Porto de Santos, considerando a captação de contêineres de outros terminais para armazenagem nos CLIAs, principalmente. O impacto positivo das importações para a SBLog ocorre nos serviços de armazenagem alfandegada e na prestação de diversos outros serviços integrados à cadeia de suprimentos dos clientes, como operações de entreposto aduaneiro, *cross-docking*, gestão de estoque, distribuição, transporte, entre outros. Na comparação com o 2T21, o volume armazenado da SBLog registrou aumento de 16,3%.

Terminal de Veículos

No 3T21, o TEV registrou a movimentação de 42.169 veículos (+9,0% YoY), sendo a exportação de 38.965 unidades (+3,6% YoY), com destaque para os embarques de veículos leves para o mercado argentino, e a importação de 4.104 veículos, um crescimento de 107,8% em relação ao 3T20. Além da importante melhora no mix de importação, os veículos pesados também aumentaram sua representatividade no volume consolidado do TEV, para 13,4% no 3T21 (vs. 9,3% no 2T21 e 9,0% no 3T20). O destaque foram as importações de implementos agrícolas e tratores, veículos que geram margens maiores na operação do terminal.

² Tempo médio de permanência de armazenagem de contêineres ou veículos.

RECEITA BRUTA E LÍQUIDA

Receita Bruta dos Serviços

R\$ milhões	3T21	3T20	Δ (%)	9M21	9M20	Δ (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS	343,3	179,0	91,8%	952,3	548,3	73,7%
Operações de cais	207,6	97,1	113,8%	535,7	288,3	85,8%
Operações de armazenagem	135,8	81,9	65,8%	416,5	259,9	60,3%
LOGÍSTICA	95,6	68,8	39,0%	256,0	205,7	24,5%
TERMINAL DE VEÍCULOS	22,9	12,1	89,3%	61,2	35,3	73,4%
Eliminações	-3,2	-2,7	18,5%	-8,6	-8,2	4,9%
CONSOLIDADO	458,6	257,2	78,3%	1.260,9	781,1	61,4%

Receita Líquida dos Serviços

R\$ milhões	3T21	3T20	Δ (%)	9M21	9M20	Δ (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS	299,6	156,4	91,6%	832,8	478,7	74,0%
Operações de cais	187,4	86,8	115,9%	482,4	258,3	86,8%
Operações de armazenagem	112,1	69,7	60,8%	350,5	220,4	59,0%
LOGÍSTICA	80,6	56,1	43,7%	213,8	167,7	27,5%
TERMINAL DE VEÍCULOS	19,3	10,3	87,4%	51,8	29,9	73,2%
Eliminações	-2,9	-2,5	16,0%	-7,8	-7,4	5,4%
CONSOLIDADO	396,6	220,3	80,0%	1.090,6	668,9	63,0%

Terminais Portuários

No 3T21, a Receita Líquida de cais dos terminais portuários cresceu 115,9% YoY, totalizando R\$ 187,4 milhões. A Receita Líquida de armazenagem dos terminais portuários somou R\$ 112,1 milhões no 3T21, 60,8% superior ao 3T20, reflexo, principalmente, do crescimento no volume de importação de contêineres no Porto de Santos, aumento do ticket-médio de armazenagem e do maior *dwell time* na armazenagem do Tecon Santos (10,2 dias).

O Tecon Santos foi responsável por 85% da receita líquida de Terminais Portuários (cais + armazenagem), registrando um expressivo crescimento de 124,3% YoY, resultado (i) do aumento de volume de movimentação de contêineres, (ii) da maior representatividade dos contêineres cheios de importação no mix e (iii) do aumento do ticket-médio, decorrente da renegociação contratual com clientes armadores. O Tecon Imbituba registrou alta de 46,4% YoY na Receita Líquida, reflexo do aumento do ticket-médio, que compensou a queda de volume no período. Finalmente, o Tecon Vila do Conde registrou queda de 11,7% YoY na Receita Líquida, resultado, principalmente, do menor faturamento com operações de armazenagem de carga de projeto, em comparação ao 3T20. Entretanto, houve desembarque de cargas de projeto no 3T21 (equipamentos importados por mineradoras localizadas na região Norte) que deverão gerar receita de armazenagem no Tecon Vila do Conde no 4T21, quando se espera a retirada destas cargas e consequente faturamento.

Logística

No 3T21, a SBLog registrou R\$ 80,6 milhões de Receita Líquida (+43,7% YoY), reflexo (i) do maior volume de contêineres armazenados, que acompanhou o forte ritmo das importações no Porto de Santos; (ii) do aumento do ticket-médio, consequência de uma ampla renegociação de contratos e do melhor mix de serviços de maior valor agregado; e (iii) da maior representatividade de serviços logísticos integrados, principalmente no modelo 3PL (*Third-Party Logistics*), prestados nos centros de distribuição e nas operações *in-house*.

Terminal de Veículos

A Receita Líquida do TEV totalizou R\$ 19,3 milhões no 3T21 (+87,4% YoY), impulsionada pela maior movimentação de veículos e, principalmente, pelo melhor mix de importação e de veículos pesados, principalmente nas linhas verde (agrícola) e amarela (construção).

CUSTOS OPERACIONAIS

R\$ milhões	3T21	3T20	Δ (%)	9M21	9M20	Δ (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Custos com movimentação	27,0	20,7	30,4%	78,4	58,2	34,7%
Custos com pessoal	73,5	56,7	29,6%	208,5	175,5	18,8%
Depreciação e amortização	39,3	29,9	31,4%	107,7	83,4	29,1%
Outros custos	37,0	22,9	61,6%	94,4	71,1	32,8%
Total	176,8	130,3	35,7%	489,0	388,1	26,0%
LOGÍSTICA						
Custos com movimentação	20,4	12,3	65,9%	55,5	41,8	32,8%
Custos com pessoal	12,9	13,2	-2,3%	41,7	41,1	1,5%
Depreciação e amortização	3,2	4,3	-25,6%	12,3	12,5	-1,6%
Outros custos	12,4	7,1	74,6%	33,9	22,0	54,1%
Total	48,9	37,1	31,8%	143,5	117,3	22,3%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Custos com movimentação	3,9	3,3	18,2%	13,2	8,8	50,0%
Depreciação e amortização	4,7	4,0	17,5%	13,9	12,0	15,8%
Outros custos	1,3	1,2	8,3%	3,7	3,3	12,1%
Total	9,9	8,6	15,1%	30,9	24,2	27,7%
Eliminações	-2,9	-2,5	16,0%	-7,8	-7,4	5,4%
CONSOLIDADO	232,8	173,4	34,3%	655,5	522,2	25,5%

Terminais Portuários

No 3T21, os terminais portuários registraram R\$ 176,8 milhões de custos operacionais (+35,7% YoY), sendo 41,5% representados pelo custo de pessoal, que aumentou 29,6% YoY devido, principalmente, ao redimensionamento do contingente operacional, com ternos³ adicionais no Tecon Santos, em razão do crescimento do volume operado. O aumento do número de ternos traz maior eficiência para atender a demanda crescente nos curto e médio prazos, além de reduzir e melhor adequar o trabalho via horas extras. Em relação aos demais custos, registrou-se aumento nos gastos (i) com movimentação (+30,4% YoY), resultado do aumento nos volumes movimentados e no preço de combustíveis e energia elétrica, (ii) com depreciação e amortização (+31,4% YoY), fruto da maior amortização dos direitos de exploração dos arrendamentos portuários, e (iii) na linha de outros custos (+61,6% YoY), devido a maiores gastos com manutenção de equipamentos no Tecon Santos.

Logística

A SBLog registrou R\$ 48,9 milhões em custos operacionais (+31,8% YoY), reflexo da alta de 65,9% YoY nos gastos com movimentação, como fretes, manutenção de veículos e combustível, necessários para atender o maior volume operado no 3T21. Assim como reportado no 2T21, houve redução dos custos com pessoal, fruto da reestruturação realizada no início de 2021, que terceirizou os motoristas de caminhão na operação de transporte rodoviário. A conta de outros custos (+74,6% YoY) reflete o aumento de serviços terceirizados, como a mencionada no transporte rodoviário, além do maior volume de captação de contêineres de outros terminais no Porto de Santos.

Terminal de Veículos

Os custos do TEV, essencialmente variáveis, somaram R\$ 9,9 milhões no 3T21 (+15,1% YoY), fruto da maior movimentação de veículos no trimestre.

³ Conjunto de funcionários e equipamentos destinados às operações de embarque e descarga de contêineres de um navio.

DESPESAS OPERACIONAIS

R\$ milhões	3T21	3T20	Δ (%)	9M21	9M20	Δ (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS						
Despesas com vendas	14,3	8,8	62,5%	44,3	30,1	47,2%
Despesas gerais e administrativas	11,8	2,5	372,0%	24,4	11,9	105,0%
Depreciação e amortização	0,1	0,1	0,0%	0,2	0,2	0,0%
Total	26,2	11,4	129,8%	68,9	42,2	63,3%
LOGÍSTICA						
Despesas com vendas	19,1	16,2	17,9%	55,6	48,0	15,8%
Despesas gerais e administrativas	2,3	1,0	130,0%	6,8	3,9	74,4%
Depreciação e amortização	-	-	-	0,1	0,1	0,0%
Total	21,4	17,2	24,4%	62,5	52,0	20,2%
TERMINAL DE VEÍCULOS						
Despesas com vendas	0,7	0,4	75,0%	2,1	1,7	23,5%
Despesas gerais e administrativas	0,4	0,2	100,0%	0,9	0,6	50,0%
Depreciação e amortização	-	-	-	-	-	-
Total	1,1	0,6	83,3%	3,0	2,3	30,4%
CORPORATIVO						
Despesas gerais e administrativas	10,4	6,4	62,5%	29,3	28,0	4,6%
Depreciação e amortização	1,0	0,9	11,1%	3,0	2,7	11,1%
Total	11,4	7,3	56,2%	32,3	30,7	5,2%
CONSOLIDADO	60,1	36,5	64,7%	166,7	127,2	31,1%

Terminais Portuários

No 3T21, as despesas operacionais dos terminais portuários totalizaram R\$ 26,2 milhões (+129,8% YoY), com incremento em despesas gerais e administrativas (+372,0% YoY), comparação prejudicada pelo reconhecimento de receitas extraordinárias no 3T20, no montante de R\$ 3,0 milhões, relacionadas à venda de equipamentos e materiais e correção de cálculo do FAP (Fator Acidentário de Prevenção). Desconsiderando-se tais efeitos, as despesas gerais e administrativas no 3T21 apresentaram alta de 115% YoY, principalmente devido a maiores gastos com assessoria jurídica e à reclassificação contábil de receita proveniente de correção monetária de contas de ativo, que, a partir do 3T21, passaram a ser classificadas como resultado financeiro. As despesas com vendas apresentaram aumento de 62,5% YoY, resultado da maior provisão para devedores duvidosos.

Logística

A SBLog registrou R\$ 21,4 milhões em despesas operacionais (+24,4% YoY) no 3T21, com aumento de 17,9% YoY nas despesas com vendas, reflexo dos maiores gastos com comissões comerciais. As despesas gerais e administrativas, que respondem por cerca de 11% do total, apresentaram aumento de 130,0% YoY, devido a maiores gastos trabalhistas.

Terminal de Veículos

No 3T21, o TEV somou R\$ 1,1 milhão em despesas operacionais (+83,3% YoY), com aumento nas comissões comerciais, cujo efeito é observado nas despesas com vendas, e com maiores gastos com processos judiciais, refletidos nas despesas gerais e administrativas.

Corporativo

No segmento Corporativo, as despesas somaram R\$ 11,4 milhões no 3T21 (+56,2% YoY), com aumento em despesas gerais e maior provisão para remuneração variável.

EBITDA E MARGEM EBITDA

R\$ milhões	3T21	Margem (%)	3T20	Margem (%)	Δ (%)
Terminais Portuários	136,0	45,4%	44,7	28,6%	204,3%
Logística	13,5	16,7%	6,2	11,0%	117,7%
Terminal de Veículos	12,9	67,0%	5,2	50,3%	148,1%
Corporativo	-10,4	0,0%	-6,4	0,0%	62,5%
CONSOLIDADO	152,0	38,3%	49,7	22,5%	205,8%
<i>Itens não recorrentes</i>	3,6	-	-3,2	-	-
CONSOLIDADO RECORRENTE	155,6	39,2%	46,5	21,1%	234,6%

R\$ milhões	9M21	Margem (%)	9M20	Margem (%)	Δ (%)
Terminais Portuários	382,9	46,0%	132,0	27,6%	190,1%
Logística	20,3	9,5%	10,9	6,5%	86,2%
Terminal de Veículos	31,9	61,5%	15,5	51,7%	105,8%
Corporativo	-29,3	0,0%	-28,0	0,0%	4,6%
CONSOLIDADO	405,8	37,2%	130,4	19,5%	211,2%
<i>Itens não recorrentes</i>	-3,5	-	-5,8	-	-
CONSOLIDADO RECORRENTE	402,3	36,9%	124,6	18,6%	222,6%

No 3T21, o EBITDA da Companhia somou R\$ 152,0 milhões, aumento de 205,8% em relação ao 3T20, com margem EBITDA de 38,3%. Em relação ao 3T19, base comparativa sem os impactos da pandemia da Covid-19, o crescimento reportado do EBITDA foi de 156,3%, o que representa um ganho de margem de 14,6 p.p. No trimestre, foram registrados efeitos não recorrentes com impacto negativo de R\$ 3,6 milhões, sendo: (i) R\$ 2,5 milhões em gastos com consultoria e (ii) R\$ 1,1 milhão com baixa de materiais de almoxarifado e equipamentos obsoletos. Desconsiderando os efeitos não recorrentes, o EBITDA do 3T21 totalizou R\$ 155,6 milhões, com margem EBITDA de 39,2% (+234,6% YoY).

Terminais Portuários

Para os terminais portuários, o EBITDA recorrente no 3T21 foi de R\$ 139,5 milhões (+234,5% YoY), com margem EBITDA de 46,6%, resultado da elevação do ticket-médio, após a ampla renegociação de contratos com clientes armadores no Tecon Santos, do maior volume de contêineres movimentados nos terminais portuários e da melhora no mix de cargas, refletindo o maior fluxo de importação.

Logística

O EBITDA da SBLog somou R\$ 13,5 milhões no 3T21 (+125,0% YoY), com margem EBITDA de 16,7%, resultado da consistente melhora nas operações, com destaque para os maiores volumes movimentados, do crescente número de serviços logísticos prestados aos clientes (*share of wallet*) e do aumento do ticket-médio, fruto de uma gestão eficiente de contratos.

Terminal de Veículos

No 3T21, o EBITDA recorrente do TEV totalizou R\$ 13,0 milhões (+152,5% YoY), com margem EBITDA de 67,1%. O crescimento dos volumes e o melhor mix de importação e de veículos pesados foram os principais *drivers* do EBITDA no trimestre.

Corporativo

O EBITDA corporativo, representado por despesas corporativas, somou R\$ 10,4 milhões negativos (+62,5% YoY), com aumento nas despesas com pessoal, devido à maior provisão para pagamento de remuneração variável, bem como da criação de algumas novas diretorias corporativas, a exemplo da Diretoria de M&A e Planejamento Estratégico e da Diretoria de Excelência de Gestão, com a consequente contratação de novos executivos.

RESULTADO LÍQUIDO

R\$ milhões	3T21	3T20	Δ (%)	9M21	9M20	Δ (%)
EBITDA	152,0	49,6	206,5%	405,7	130,4	211,1%
Depreciação e Amortização	48,3	39,3	22,9%	137,2	110,8	23,8%
EBIT	103,7	10,3	906,8%	268,5	19,6	1269,9%
Resultado Financeiro	-1,6	-18,6	-91,4%	-24,9	-58,9	-57,7%
Receitas Financeiras	18,3	2,0	815,0%	32,8	5,3	518,9%
Despesas Financeiras	-17,7	-18,5	-4,3%	-53,7	-56,6	-5,1%
Juros de dívida/debêntures	-2,2	-2,9	-24,1%	-6,7	-11,4	-41,2%
Arrendamento mercantil e aluguel	-14,0	-14,3	-2,1%	-42,6	-41,4	2,9%
Outras despesas financeiras	-1,6	-1,3	23,1%	-4,4	-3,8	15,8%
Variações monetárias e cambiais	-2,2	-2,1	4,8%	-3,9	-7,6	-48,7%
IRPJ / CSLL	-35,4	2,8	-1.364,3%	-85,7	11,3	-858,4%
Lucro (Prejuízo) Líquido	66,6	-5,4	1.333,3%	157,9	-28,0	663,9%

No 3T21, a Companhia apurou lucro líquido de R\$ 66,6 milhões, revertendo o prejuízo líquido de R\$ 5,5 milhões do 3T20. O acumulado do exercício soma R\$ 157,9 milhões (663,9% YoY).

DÍVIDA E DISPONIBILIDADES

R\$ milhões	Moeda	30/09/2021	30/09/2020	Δ (%)
Curto Prazo	Nacional	80,6	27,5	193,1%
	Estrangeira	4,9	5,1	-3,9%
Longo Prazo	Nacional	316,4	388,6	-18,6%
	Estrangeira	7,2	12,6	-42,9%
Endividamento Total		409,1	433,8	-5,7%
Caixa e aplicações financeiras		1.126,6	1.088,8	3,5%
Dívida Líquida		-717,5	-655,0	9,5%
Dívida Líquida / EBITDA proforma UDM¹		-2,04x	-7,04x	

¹ EBITDA dos últimos 12 meses, excluindo efeitos do IFRS 16.

A Santos Brasil encerrou o 3T21 com R\$ 1,1 bilhão em posição de caixa e aplicações financeiras. Descontando-se a dívida bruta deste montante, o caixa líquido somou R\$ 717,5 milhões. O expressivo aumento da posição de caixa e aplicações financeiras ocorreu devido à captação de aproximadamente R\$ 790 milhões no mercado de capitais, em setembro de 2020, através de oferta primária subsequente de ações (*follow-on*), e do fluxo de caixa positivo no trimestre. O índice de alavancagem, representado pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA proforma dos últimos doze meses, foi de -2,04x.

Assim como reportado nos trimestres anteriores, a Companhia deve reduzir sua posição de caixa progressivamente, com a alocação do capital excedente em projetos alinhados à estratégia de crescimento do seu portfólio de negócios, com oportunidades de M&A na logística 3PL, em ativos portuários e/ou de novos arrendamentos portuários.

INVESTIMENTOS (Capex)

R\$ milhões	3T21	3T20	Δ (%)	9M21	9M20	Δ (%)
TERMINAIS PORTUÁRIOS	82,9	59,1	40,3%	175,1	167,6	4,5%
Tecon Santos	37,3	51,6	-27,7%	126,4	157	-19,5%
Tecon Imbituba	0,9	0,0	-	1,0	0,0	-
Tecon Vila do Conde	2,3	7,2	-68,1%	5,3	10,3	-48,5%
Terminal do Saboó	-	0,3	-100,0%	-	0,3	-100,0%
Terminais de Líquidos	42,4	0,0	-	42,4	0,0	-
LOGÍSTICA	5,1	3,7	37,8%	6,9	4,9	40,8%
TERMINAL DE VEÍCULOS	0,1	0,0	-	0,5	0,0	-
CORPORATIVO	0,0	0,0	-	0,0	0,0	-
INVESTIMENTO BRUTO	88,1	62,8	40,3%	182,5	172,5	5,8%
Baixas de ativo Imobilizado/Intangível	-2,5	-7,2	65,3%	-28,3	-50,4	43,8%
INVESTIMENTO LÍQUIDO	85,6	55,6	54,0%	154,2	122,1	26,3%

No 3T21, o Capex totalizou R\$ 88,1 milhões (+54,0% YoY), sendo 94,1% alocados nos terminais portuários. No trimestre, foram investidos R\$ 37,3 milhões no Tecon Santos, referentes às contrapartidas contratuais da prorrogação antecipada do arrendamento do terminal, como (i) obras de expansão, aprofundamento e reforço da infraestrutura de cais, (ii) automação dos processos operacionais do terminal e (iii) estruturas administrativas, além de investimentos em manutenção operacional. Cumpre notar que as obras no cais do Tecon Santos, que expandirão a capacidade atual (2,0 milhões TEUs) em pelo menos 20%, estão em fase final, com conclusão prevista para o 4T21. O novo berço deverá estar disponível para a atracação de navios no 1º semestre de 2022, após concluída sua dragagem e obtenção das devidas homologações e licenças.

Os Terminais de Líquidos do Porto de Itaquí, cujos contratos de arrendamento foram assinados em agosto de 2021, responderam pelo desembolso de R\$ 42,4 milhões, sendo quase a totalidade destinada ao pagamento de 25% do montante total das outorgas dos três ativos. O pagamento dos 75% restantes será dividido em cinco parcelas anuais, iniciando-se em 2022.

No Tecon Vila do Conde, o total de R\$ 2,3 milhões investidos no 3T21 também se refere ao plano de prorrogação antecipada do arrendamento do terminal, com destaque para a continuidade na implantação de sistemas de monitoramento de pátio e automação. Os investimentos fazem parte do projeto de expansão e modernização do terminal, iniciado em 2018 e praticamente concluído.

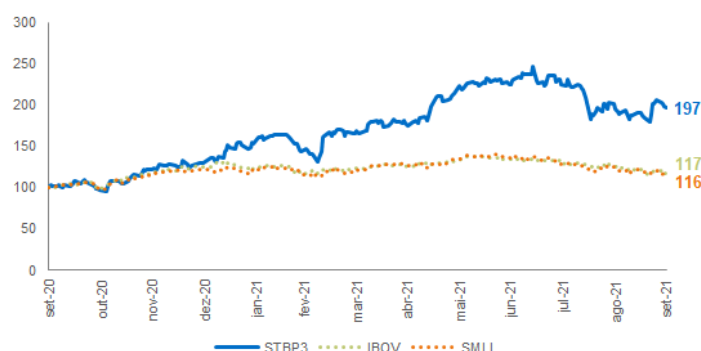
Na SBLog, os investimentos somaram R\$ 5,1 milhões e foram destinados (i) ao pagamento pela aquisição de caminhões, para a ampliação da frota do segmento de transporte rodoviário e (ii) a sistemas de TI.

MERCADO DE CAPITAIS

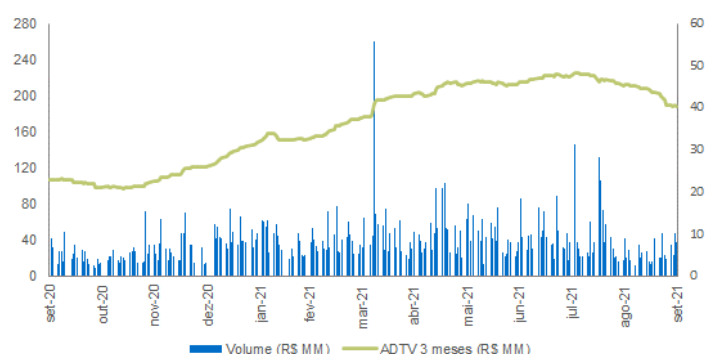
No 3T21, as ações da Santos Brasil desvalorizaram 12,2% (+96,8% em 12 meses), em linha com o desempenho do Ibovespa (IBOV), que registrou queda de 15,5% no trimestre (+17,3% em 12 meses), e do Índice *Small Caps* (SMLL), que apresentou queda de 15,2% no mesmo período (+15,8% em 12 meses).

No trimestre, a liquidez média diária (ADTV) das ações da Santos Brasil foi de R\$ 39,5 milhões (R\$ 39,0 milhões em 12 meses). Apesar do desempenho do 3T21, a liquidez das ações tem sido positivamente influenciada pela emissão subsequente de ações (*follow-on*) realizada em setembro de 2020, que ampliou a cobertura da Companhia por instituições financeiras, corretoras e demais empresas de análise de investimentos.

Desempenho da ação (base 100 = 30/09/2020)



Volume negociado (R\$ MM)



Proventos

Abaixo, segue tabela com os proventos pagos aos acionistas nos últimos anos:

Exercício Fiscal	Provento	Valor por ação (R\$) ¹	Montante total distribuído (R\$ MM)	Data de Pagamento	Payout ²
2012	Dividendos	0,752830	100,0	19/12/2012	76%
2012	JSCP	0,556529	73,9	05/04/2013	76%
2012	Dividendos	0,236659	31,4	05/04/2013	76%
2013	Dividendos	0,675588	90,0	30/12/2013	76%
2013	JSCP	0,516345	68,4	08/04/2014	76%
2013	Dividendos	0,266373	35,4	06/05/2014	76%
2014	JSCP	0,113645	15,0	30/12/2014	76%
2014	Dividendos	0,066199	8,7	08/04/2015	76%
2014	JSCP	0,347353	45,8	08/04/2015	76%
2015 ³	JSCP	0,032268	4,3	08/04/2016	N.A.
2017 ³	Dividendos	0,002966	2,0	09/05/2018	N.A.
2018	Dividendos	0,004260	2,8	02/05/2019	94%
2019	Dividendos	0,017500	11,7	12/05/2020	75%

¹ O valor refere-se ao montante bruto por ação. Até o exercício fiscal de 2015, o valor se refere ao valor por *unit* (1 ação ON + 4 ações PN). A partir de 2016, o capital social da Companhia passou a ser composto apenas por ações ordinárias.

² O payout é calculado com base na soma dos proventos pagos dividido pelo Lucro Líquido do exercício fiscal

³ N.A. (não atribuível): exercícios fiscais em que a Companhia apurou prejuízo líquido. Distribuição com base em Reserva de Capital/Lucro.

ESG – AMBIENTAL, SOCIAL E GOVERNANÇA

Respeito ao meio ambiente, segurança nas operações e desenvolvimento humano, em conjunto com elevados padrões de Governança Corporativa, são os pilares da estratégia que direcionam a Companhia. Como resultado, a edição de 2021 do **Anuário Época Negócios 360º**, divulgado no dia 06 de outubro, apontou a Santos Brasil como a 2ª melhor empresa brasileira do setor de infraestrutura e 1ª colocada nas dimensões Sustentabilidade e Visão de Futuro. A publicação, que é tida como a mais completa pesquisa de excelência empresarial do Brasil, avaliou 418 empresas de 25 setores nas seguintes dimensões: Desempenho Financeiro, Governança Corporativa, Inovação, Pessoas, Sustentabilidade e Visão de Futuro. No ranking global, a Santos Brasil ficou entre as 100 melhores do país e em 30º lugar na categoria Sustentabilidade.

Durante o 3T21, a Campanha **Zero Acidente** novamente teve papel fundamental nas unidades de negócio da Companhia: em agosto, o Tecon Santos alcançou a marca de 400 dias sem acidentes com afastamento, o que reforça o compromisso da Santos Brasil com a performance sempre aliada à segurança, dado que o terminal alcançou recordes de movimentação ao longo de 2021. Já em setembro, o Tecon Vila do Conde atingiu 730 dias sem acidentes com afastamento, enquanto os funcionários do K10, unidade de prestação de serviço dentro da planta da BASF, reconhecida pelos rigorosos padrões de SSMA, conquistou o recorde de 3.000 dias sem acidentes com afastamento. Nesse sentido, vale reforçar que a conscientização sobre práticas e procedimentos relacionados à segurança, bem como sobre condutas preventivas, são parte do dia a dia da Companhia, que reforçou as ações que devem ser adotadas para minimizar os riscos da operação no dia 27 de julho, Dia Nacional da Prevenção de Acidentes de Trabalho. A nossa carga mais valiosa é a vida dos(as) funcionários(as)!

Inclusive, no mês de agosto, o Terminal de Veículos foi certificado pela norma **ISPS Code**, Código Internacional de Proteção de Navios, Instalações Portuárias, Controle de Acesso e Monitoramento das Operações, que é o reconhecimento do governo brasileiro de que o terminal segue os padrões internacionais de segurança das instalações e, portanto, está habilitado a receber e operar navios do Tráfego Marítimo Internacional. Em setembro, os CLIAS Santos e Guarujá obtiveram a recertificação em SASSMAQ (Sistema de Avaliação de Segurança, Saúde, Meio Ambiente e Qualidade).

Além das iniciativas sobre segurança e prevenção de acidentes, o 3T21 foi marcado por um conjunto de ações focadas na promoção de um ambiente de trabalho saudável e no bem-estar dos(as) funcionários(as). Em agosto, o time de **Compliance** da Santos Brasil lançou a campanha **Todos Contra o Assédio**, cujo objetivo foi conscientizar os(as) funcionários(as) sobre como identificar e agir frente a uma situação de assédio, bem como reforçar os canais anônimos de denúncia da Companhia. Ainda em agosto, foi lançado, no CD de São Bernardo do Campo, o projeto piloto **Consciência no Presente**, através do qual foram realizadas sessões com os(as) funcionários(as) sobre hábitos de autoconsciência e como trabalhar a atenção plena na rotina.

O último mês do trimestre foi marcado pelo **Setembro Amarelo**, uma ampla campanha de prevenção do suicídio através de conscientização e discussões sobre a importância da saúde mental. A iniciativa contou com palestras de profissionais da área da saúde, que reforçaram os principais sinais de alerta e onde procurar ajuda médica e psicossocial, dentro e fora da Santos Brasil. Ainda no tema saúde, o trimestre foi marcado pela ampla divulgação da campanha de vacinação contra a Covid-19.

Outra importante iniciativa da Companhia no mês de setembro foi o lançamento da websérie **Santos Brasil na Bolsa: O Nosso Padrão de Governança Corporativa**, desenvolvida pela área de Relações com Investidores com o objetivo de fortalecer a cultura de companhia de capital aberto, apresentando a todos(as) os(as) funcionários(as) o que significa e quais são os benefícios de ser uma empresa listada na Bolsa de Valores e os deveres e obrigações dos administradores(as) e funcionários(as) para garantir o cumprimento das regulações da CVM e das melhores práticas de Governança Corporativa. A websérie foi desenvolvida em cinco módulos e disponibilizada aos funcionários(as) em uma plataforma interna, com o lançamento do último módulo em novembro. O treinamento contou, inclusive, com participações especiais de profissionais da B3, do Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e da CVM.

No âmbito social, um marco importante para a Companhia foi registrado em outubro: a formatura da 15ª turma do projeto **Formare**. Desenvolvida em 2009, em parceria com a Fundação Iochpe, a iniciativa oferece, no Tecon Santos, curso profissionalizante a jovens de 18 e 19 anos, residentes no Guarujá e provenientes de famílias em situação de vulnerabilidade social e econômica. Durante os 12 anos

do projeto, 271 jovens se formaram, dos quais 102 foram contratados pela Companhia, além de já terem sido contabilizadas 1.800 horas de aulas práticas e teóricas ministradas por 400 voluntários da Santos Brasil.

Ainda, a Santos Brasil participou do **Festival Conhecendo ODS Digital**, o maior evento de desenvolvimento sustentável das Américas, cujo objetivo foi apresentar a prática dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) nas empresas, governos, escolas e universidades para criar uma dinâmica colaborativa e fomentar a adoção cada vez mais ampla. A Santos Brasil foi representada pela Gerente de Comunicação Corporativa e Sustentabilidade, que apresentou a aplicação dos ODS no dia a dia da empresa e quais são os compromissos com as melhores práticas ambientais, sociais e de Governança Corporativa. O *replay* do evento pode ser acessado em: <https://conhecendoosods.com.br/programacao/>.

Finalmente, vale destacar que, como parte das iniciativas da Santos Brasil na preservação ambiental, foi instalado um **Biodigestor** no Tecon Santos no 3T21. Com aproximadamente um mês de uso, o Biodigestor já transformou cerca de 5 toneladas de resíduo orgânico em água limpa para reuso. Reforçamos o convite para que todos acessem o **Relatório de Sustentabilidade da Santos Brasil**, disponível em <https://www.santosbrasil.com.br/sustentabilidade/rpt/index.html> ou através do site de RI da Companhia (<http://ri.santosbrasil.com.br>).

A tabela abaixo apresenta o acompanhamento dos principais indicadores ambientais da Companhia:

	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	1T21	2T21	3T21
Emissões CO2										
Emissões de CO2 (tonelada)	30.435	30.337	31.437	31.556	32.297	33.515	29.452	7.734	8.026	8.692
Operações Portuárias (kgCO2e/TEU ¹)	17,32	15,49	15,32	14,85	13,99	13,29	13,14	12,46	12,03	12,98
CLiAs (kgCO2e/TEU)	26,57	27,21	19,81	27,61	25,03	23,62	21,99	19,17	18,33	18,91
Transporte Rodoviário (kgCO2e/Km)	1,03	0,97	1,01	1,02	1,02	1,02	1,05	1,05	1,03	1,03
Centro de Distribuição (kgCO2e/pallet)	0,99	1,30	0,63	0,53	0,41	0,36	0,90	0,48	0,41	0,51
Água (m³)										
Consumo de água	82.611	69.858	84.817	110.041	82.724	74.176	67.776	23.104	14.676	13.888
Consumo de água <i>per capita</i> ²	1,70	1,39	1,75	2,52	2,01	1,75	1,71	0,61	0,35	0,31
Resíduos (t)										
Resíduos não recicláveis	117	119	723	594	627	645	508	160	140	159
Resíduos recicláveis	395	156	1.454	1.646	1.552	2.175	1.675	424	505	688
Resíduos gerais	512	275	2.176	2.239	2.179	2.820	2.183	584	645	847

¹ Twenty-Foot Equivalent Unit – unidade equivalente a um contêiner de 20 pés de comprimento;

² Considera funcionários(as) próprios(as) e terceirizados(as) fixos(as);

ANEXOS
Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 3T21 (R\$ mil)

	Terminais Portuários	Logística	Terminal de Veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	343.341	95.610	22.906	-	(3.182)	458.675
(-) Deduções da receita	(43.776)	(15.022)	(3.593)	-	277	(62.114)
Receita operacional líquida	299.565	80.588	19.313	-	(2.905)	396.561
(-) Custos operacionais	176.850	48.921	9.926	-	(2.905)	232.793
<i>Custos variáveis/fixos</i>	<i>137.538</i>	<i>45.681</i>	<i>5.225</i>	-	<i>(2.905)</i>	<i>185.540</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>39.312</i>	<i>3.240</i>	<i>4.700</i>	-	-	<i>47.253</i>
Lucro bruto	122.715	31.667	9.387	-	-	163.768
(-) Despesas operacionais	26.124	21.447	1.141	11.396	-	60.108
<i>Despesas com Vendas</i>	<i>14.303</i>	<i>19.129</i>	<i>730</i>	-	-	<i>34.162</i>
<i>Desp. Gerais, Adm. e outras</i>	<i>11.764</i>	<i>2.308</i>	<i>411</i>	<i>10.414</i>	-	<i>24.896</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>57</i>	<i>10</i>	-	<i>983</i>	-	<i>1.050</i>
EBIT	96.590	10.220	8.246	(11.396)	-	103.660
Depreciação/amortização	39.369	3.250	4.700	983	-	48.303
EBITDA	135.960	13.470	12.947	(10.414)	-	151.963
EBITDA proforma¹	104.618	11.618	9.716	(10.507)	-	115.445
(+) Resultado financeiro	-	-	-	(1.606)	-	(1.606)
(-) IRPJ / CSLL	-	-	-	(35.429)	-	(35.429)
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	66.625

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 3T20 (R\$ mil)

	Terminais Portuários	Logística	Terminal de Veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	178.997	68.816	12.100	-	(2.745)	257.168
(-) Deduções da receita	22.587	12.731	1.836	-	(255)	36.900
Receita operacional líquida	156.410	56.085	10.264	-	(2.490)	220.268
(-) Custos operacionais	130.270	37.063	8.575	-	(2.490)	173.420
<i>Custos variáveis/fixos</i>	<i>100.361</i>	<i>32.713</i>	<i>4.539</i>	-	<i>(2.490)</i>	<i>135.125</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>29.909</i>	<i>4.350</i>	<i>4.036</i>	-	-	<i>38.295</i>
Lucro bruto	26.139	19.021	1.689	-	-	46.848
(-) Despesas operacionais	11.362	17.227	566	7.319	-	36.475
<i>Despesas com Vendas</i>	<i>8.801</i>	<i>16.238</i>	<i>369</i>	-	-	<i>25.408</i>
<i>Desp. Gerais, Adm. e outras</i>	<i>2.498</i>	<i>970</i>	<i>197</i>	<i>6.424</i>	-	<i>10.089</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>63</i>	<i>19</i>	-	<i>896</i>	-	<i>977</i>
EBIT	14.777	1.794	1.123	(7.319)	-	10.373
Depreciação/amortização	29.972	4.369	4.036	896	-	39.272
EBITDA	44.749	6.163	5.159	(6.424)	-	49.645
EBITDA proforma¹	20.287	4.452	2.589	(6.424)	-	20.904
(+) Resultado financeiro	-	-	-	(18.584)	-	(18.584)
(-) IRPJ / CSLL	-	-	-	(2.765)	-	(2.765)
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	(5.446)

¹Com a adoção do IFRS 16, o EBITDA dos terminais portuários e da Santos Brasil Logística deixou de refletir os gastos com arrendamento e aluguel. Buscando manter a análise comparativa com períodos anteriores e refletir, com mais precisão, o resultado operacional "caixa" da Companhia, calculamos o "EBITDA proforma", que subtrai as despesas de arrendamento e aluguel do EBITDA reportado.

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 9M21 (R\$ mil)

	Terminais Portuários	Logística	Terminal de Veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	952.258	256.004	61.201	-	(8.577)	1.260.886
(-) Deduções da receita	119.415	42.189	9.359	-	(777)	170.187
Receita operacional líquida	832.843	213.815	51.842	-	(7.800)	1.090.700
(-) Custos operacionais	488.987	143.461	30.853	-	(7.800)	655.500
<i>Custos variáveis/fixos</i>	<i>381.249</i>	<i>131.112</i>	<i>16.974</i>	-	<i>(7.800)</i>	<i>521.535</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>107.737</i>	<i>12.349</i>	<i>13.879</i>	-	-	<i>133.965</i>
Lucro bruto	343.857	70.354	20.989	-	-	435.200
(-) Despesas operacionais	68.918	62.466	3.003	32.276	-	166.663
<i>Despesas com Vendas</i>	<i>44.310</i>	<i>55.600</i>	<i>2.139</i>	-	-	<i>102.049</i>
<i>Desp. Gerais, Adm. e outras</i>	<i>24.384</i>	<i>6.810</i>	<i>864</i>	<i>29.325</i>	-	<i>61.384</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>224</i>	<i>56</i>	-	<i>2.950</i>	-	<i>3.230</i>
EBIT	274.938	7.888	17.986	(32.276)	-	268.537
Depreciação/amortização	107.961	12.405	13.879	2.950	-	137.196
EBITDA	382.900	20.293	31.865	(29.325)	-	405.733
EBITDA proforma¹	295.059	13.567	22.174	(29.605)	-	301.195
(+) Resultado financeiro	-	-	-	(24.869)	-	(24.869)
(-) IRPJ / CSLL	-	-	-	(85.719)	-	(85.719)
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	157.949

Demonstração consolidada do resultado por segmento operacional – 9M20 (R\$ mil)

	Terminais Portuários	Logística	Terminal de Veículos	Corporativo	Eliminações	Consolidado
Receita operacional bruta	548.278	205.656	35.347	-	(8.179)	781.101
(-) Deduções da receita	69.552	37.963	5.409	-	(757)	112.167
Receita operacional líquida	478.725	167.692	29.938	-	(7.421)	668.934
(-) Custos operacionais	388.127	117.336	24.170	-	(7.421)	522.211
<i>Custos variáveis/fixos</i>	<i>304.760</i>	<i>104.827</i>	<i>12.123</i>	-	<i>(7.421)</i>	<i>414.290</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>83.366</i>	<i>12.508</i>	<i>12.046</i>	-	-	<i>107.921</i>
Lucro bruto	90.599	50.357	5.768	-	-	146.723
(-) Despesas operacionais	42.159	51.998	2.325	30.691	-	127.172
<i>Despesas com Vendas</i>	<i>30.131</i>	<i>48.018</i>	<i>1.744</i>	-	-	<i>79.893</i>
<i>Desp. Gerais, Adm. e outras</i>	<i>11.850</i>	<i>3.922</i>	<i>581</i>	<i>28.003</i>	-	<i>44.356</i>
<i>Depreciação/amortização</i>	<i>177</i>	<i>58</i>	-	<i>2.688</i>	-	<i>2.923</i>
EBIT	48.440	(1.641)	3.443	(30.691)	-	19.551
Depreciação/amortização	83.544	12.567	12.046	2.688	-	110.844
EBITDA	131.984	10.926	15.489	(28.003)	-	130.395
EBITDA proforma¹	63.517	5.791	7.780	(28.003)	-	49.084
(+) Resultado financeiro	-	-	-	(58.934)	-	(58.934)
(-) IRPJ / CSLL	-	-	-	11.324	-	11.324
Lucro líquido	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A	(28.059)

¹Com a adoção do IFRS 16, o EBITDA dos terminais portuários e da Santos Brasil Logística deixou de refletir os gastos com arrendamento e aluguel. Buscando manter a análise comparativa com períodos anteriores e refletir, com mais precisão, o resultado operacional "caixa" da Companhia, calculamos o "EBITDA proforma", que subtrai as despesas de arrendamento e aluguel do EBITDA reportado.

Balanço Patrimonial Consolidado (R\$ mil)

ATIVO	30/09/2021	30/06/2021	31/03/2021	31/12/2020	30/09/2020
Ativo total	4.751.086	4.520.069	4.313.951	4.229.264	4.228.912
Ativo circulante	1.350.812	1.322.324	1.284.322	1.239.116	1.269.007
Caixa e equivalentes de caixa	711.959	668.041	656.527	643.861	664.134
Aplicações financeiras	414.653	431.006	428.616	426.598	424.662
Contas a receber	181.541	184.469	160.828	130.883	129.447
Estoques	24.558	25.362	23.705	24.293	24.053
Outros	18.101	13.446	14.646	13.481	26.711
Ativo Não Circulante	3.400.274	3.197.745	3.029.629	2.990.148	2.959.905
Depósitos judiciais	318.210	312.524	310.698	304.284	296.468
Outros	104.062	106.300	109.488	112.047	110.970
Imobilizado	262.770	240.674	234.950	234.135	233.778
Intangível	2.715.232	2.538.247	2.374.493	2.339.682	2.318.689

PASSIVO	30/09/2021	30/06/2021	31/03/2021	31/12/2020	30/09/2020
Passivo total	4.751.086	4.520.069	4.313.951	4.229.264	4.228.912
Passivo circulante	425.865	403.051	454.607	296.386	288.918
Obrigações sociais e trabalhistas	62.383	50.407	42.764	43.531	56.298
Fornecedores	84.650	83.813	75.027	67.822	77.975
Obrigações fiscais	31.667	30.509	27.904	18.721	19.525
Empréstimos e financiamentos	85.422	86.663	185.346	53.420	32.564
Obrigações com o Poder Concedente	150.599	137.428	113.534	104.239	93.987
Outros	11.144	14.231	10.032	8.653	8.569
Passivo não circulante	2.063.235	1.924.669	1.728.610	1.835.668	1.855.788
Empréstimos e financiamentos	323.580	324.047	246.751	379.774	401.247
Tributos diferidos	7.233	6.407	5.222	7.312	7.621
Provisões	41.214	43.134	43.858	41.708	38.124
Passivos atuariais	80.928	79.450	77.971	76.494	73.440
Obrigações com o Poder Concedente	1.465.457	1.353.207	1.238.691	1.217.857	1.223.784
Outros	144.823	118.424	116.117	112.523	111.572
Patrimônio líquido	2.261.986	2.192.349	2.130.734	2.097.210	2.084.206
Capital social realizado	1.873.906	1.871.895	1.871.895	1.871.895	1.871.895
Reservas de capital	61.438	60.437	59.220	58.170	60.926
Reservas de lucros	194.096	194.096	194.096	192.548	203.767
Outros resultados abrangentes	-25.403	-25.403	-25.403	-25.403	-24.323
Lucro/Prejuízos acumulados	157.949	91.324	30.926	-	-28.059
Dividendo adicional proposto	-	-	-	-	-

Demonstração de Fluxo de Caixa (R\$ mil)

	3T21	3T20	Δ (%)	9M21	9M20	Δ (%)
FLUXO DE CAIXA OPERACIONAL	118.730	41.267	187,7%	271.099	108.165	150,6%
Caixa gerado nas operações	179.239	57.502	211,7%	466.672	166.108	180,9%
Resultado antes da tributação e participação	102.054	(8.211)	1342,9%	243.668	(39.384)	718,7%
Varição monetárias e cambiais	2.208	2.111	4,6%	3.942	7.633	-48,4%
Depreciação e amortização	48.304	39.272	23,0%	137.196	110.844	23,8%
Constituição (reversão) da provisão para contingências	4.931	5.580	-11,6%	15.447	15.597	-1,0%
Plano de opção de compra de ações	1.216	(1.195)	201,8%	4.032	1.065	278,6%
Baixas e resultado na venda de ativos permanentes	(54)	(1.808)	97,0%	415	(1.012)	141,0%
Juros sobre debêntures	1.859	2.217	-16,1%	5.446	8.920	-38,9%
Juros sobre empréstimos apropriados	296	677	-56,3%	1.237	2.457	-49,7%
Juros sobre aplicações financeiras	(4.250)	-	-	(9.944)	1.047	-1049,8%
Benefício pós emprego - planos médicos	1.478	1.948	-24,1%	4.434	5.847	-24,2%
Provisão (Reversão) para créditos de liquidação duvidosa e perdas de créditos incobráveis	7.082	2.625	169,8%	18.010	11.596	55,3%
Juros sobre obrigações com poder concedente	11.867	13.613	-12,8%	39.216	39.725	-1,3%
Juros sobre arrendamento - Aluguéis	2.248	673	234,0%	3.573	1.773	101,5%
Variações nos ativos e passivo	(6)	13.814	-100,0%	(46.533)	14.002	-432,3%
(Aumento) redução em contas a receber	(4.154)	(2.642)	57,2%	(68.668)	(20.611)	233,2%
(Aumento) redução nos estoques	804	(833)	196,5%	(265)	(1.282)	-79,3%
(Aumento) redução em tributos correntes a recuperar	1.164	(702)	265,8%	2.854	(2.469)	215,6%
(Aumento) redução depósitos judiciais	(5.686)	(3.970)	43,2%	(13.926)	(12.067)	15,4%
(Aumento) redução em outros ativos	(7.617)	5.033	-251,3%	(11.671)	3.442	-439,1%
Aumento (redução) em fornecedores	837	16.401	-94,9%	16.828	17.141	-1,8%
Aumento (redução) em salários e obrigações sociais	11.976	4.189	185,9%	18.852	21.457	-12,1%
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições	508	(4.575)	111,1%	4.102	5.019	-18,3%
Aumento (redução) em contas a pagar	157	63	149,2%	442	133	232,3%
Aumento (redução) em impostos sobre Faturamento TRA	2.005	848	136,4%	4.920	3.238	51,9%
Aumento (redução) em outros passivos	-	2	-100,0%	(1)	1	-200,0%
Outros	(60.503)	(30.049)	101,3%	(149.040)	(71.945)	107,2%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(29.917)	(2.924)	923,2%	(64.771)	(5.126)	1163,6%
Baixas de contingências com pagamento	(6.851)	(7.921)	-13,5%	(15.941)	(14.966)	6,5%
Pagamentos obrigações com poder concedente	(23.735)	(19.204)	23,6%	(68.328)	(51.853)	31,8%
FLUXO DE CAIXA DE INVESTIMENTO	(63.128)	(483.710)	-86,9%	(151.510)	(432.076)	-64,9%
Aquisição de imobilizado/intangível	(88.054)	(62.757)	40,3%	(182.540)	(172.601)	5,8%
Alienação de imobilizado	217	2.479	-91,2%	753	3.845	-80,4%
Juros sobre empréstimos capitalizados	4.106	1.230	233,8%	8.388	3.322	152,5%
Aplicações financeiras	20.603	(424.662)	104,9%	21.889	(266.642)	108,2%
FLUXO DE CAIXA DE FINANCIAMENTO	(11.684)	754.615	-101,5%	(51.491)	721.669	-107,1%
Empréstimos captados	-	-	-	(27)	(317)	-91,5%
Pagamentos de debêntures, empréstimos e financiamentos	(2.521)	(2.718)	-7,2%	(28.162)	(7.533)	273,8%
Recebimento de opções de compra de ações exercidas	1.796	561	220,1%	2.794	1.538	81,7%
Juros pagos por debêntures, empréstimos e financiamentos	(7.656)	(5.674)	34,9%	(15.016)	(17.067)	-12,0%
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio pagos	-	-	-	-	(11.680)	-100,0%
Pagamentos arrendamento - aluguéis	(3.303)	(2.865)	-	(11.080)	(8.583)	29,1%
Aumento (Redução) de capital social	-	789.988	-	-	789.988	-100,0%
Custo na emissão de novas ações	-	(24.677)	-	-	(24.677)	-100,0%
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	43.918	312.172	-85,9%	68.098	397.758	-82,9%
Saldo inicial de caixa e equivalentes	668.041	351.962	89,8%	643.861	266.376	141,7%
Saldo final de caixa e equivalentes	711.959	664.134	7,2%	711.959	664.134	7,2%